

RUBEM BRAGA

Uma Coisa e Outra

UM ministro diz que Governo precisa ser duro mesmo, que Governo mole, não presta. Então por que éle não sai dêsse Governo? Esse Governo só sabe ser duro para uma atriz como Norminha Benguell, raptada por três homens em São Paulo e trazida para o Rio, contra estudantes como êsses rapazinhos da Casa do Estudante que foram espancados e aterrorizados. Mas onde estão as mil e uma policcias dêsse Governo que não prendem um só assaltante de banco nem terrorista? Outro dia mataram um oficial alemão aqui no Rio, agora mataram um oficial norte-americano em São Paulo — onde estão essas policcias tôdas, que não descobrem nada? Em Pôrto Alegre uma companhia teatral foi agredida, no Rio explodiu uma bomba em uma livraria — onde estão todos êsses duros policcias? E entrementes morre o Dante Costa, um nutricionista de mérito, um bom escritor e um homem agradável e gostador das coisas boas da vida. Casam-se a Tite e o Zoza, e eu nem pude ir a Petrópolis, deixo aqui um abraço com votos de felicidades para os dois. Agripino Grieco é bustificado por ocasião de seus 80 anos, mas reage com um discurso bem-humorado, mostrando que sua cuca não fundiu nem mesmo em bronze. Admirável Agripino, sempre terrível e inclemente para com os velhos chicharos, mas se rendendo comoovido diante de um verso bom, sem indagar da «importância» do poeta.

No mais, o Teatro Miguel Lemos passou a se chamar Sérgio Pôrto em homenagem ao fero mas bom Stanislaw; e Murilo Mendes, que vive na Europa desde 1953, volta subitamente a Juiz de Fora e ao começo do século com um livro de memórias de infância e adolescência terno e malicioso. «A Idade do Serrote». Foi lá, na simpática Juiz de Fora (por onde andei outro dia), que éle nasceu em 1901 e, menino, teve a revelação da poesia ao ver passar o Cometa Halley. Havia poesia, havia cometas naquele tempo!

DN. 17-10-68